



Nota 1 - Contexto operacional

A empresa Unicard de CNPJ 53.113.891/0001-59, fundada em 06/12/2023 e com razão social Unicard S/A., está localizada na cidade Cachoeira do Sul do estado Rio Grande do Sul. Sua atividade principal, conforme a Receita Federal, é 82.99-7-99 - Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente.

Os serviços consistem na administração dos cartões assistenciais de propriedade da Unicard S.A., assim como empréstimo de equipamentos e outros serviços que já existam ou possam vir a ser criados e intermediados pela Unicard S.A.

Nota 2 - Bases de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas considerando a premissa de continuidade operacional, a qual pressupõe que a Empresa continuará em operação no futuro previsível e que não há intenção ou necessidade de liquidar ou reduzir de forma significativa o porte das suas operações dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, atendendo integralmente todos os pronunciamentos aplicáveis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão mencionadas nas próximas Notas Explicativas.

A preparação de Demonstrações Contábeis requer o uso de estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis, estão divulgadas na nota explicativa "03".

Nota 3 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e





aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

Os Ativos financeiros são reconhecidos quando a empresa adquire direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros. São desreconhecidos quando esses direitos expiram ou quando os riscos e benefícios são transferidos. Passivos financeiros são reconhecidos quando a empresa assume obrigações contratuais e são desreconhecidos quando liquidados, extintos ou expirados. As negociações de ativos financeiros em condições normais são reconhecidas na data da negociação.

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

Segundo o CPC 48 / IFRS 9, um ativo financeiro pode ser classificado como:

- Custo amortizado: mantido para receber fluxos de caixa contratuais com pagamentos de principal e juros.
- Valor justo por meio dos outros resultados (VJORA): ativos mantidos para fluxo de caixa e venda.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): inclui ativos financeiros derivativos.

Investimentos em instrumentos patrimoniais podem ser classificados a valor justo por meio de ORA, conforme escolha da empresa. A mensuração inicial ocorre pelo valor justo, acrescido de custos de transação para itens não mensurados a VJR. A mensuração subsequente ocorre conforme a classificação adotada.

Perda no valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 adota o modelo de perda de crédito esperada, aplicável a ativos a custo amortizado e VJORA. As provisões para perdas podem ser:

- Perda de crédito esperada em 12 meses (modelo geral);
- Perda de crédito esperada para a vida útil (modelo simplificado);
- Expediente prático, considerando eventos passados, condições atuais e projeções futuras.

As perdas são deduzidas do ativo ou reconhecidas em ORA para instrumentos a VJORA.

Provisões para perdas e procedimentos adotados





A empresa não mensurou provisões para perdas pelo critério fiscal. Para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, as perdas são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos. Para instrumentos financeiros mensurados a VJORA, a provisão para perdas é reconhecida em ORA, ao invés de reduzir o valor contábil do ativo.

As perdas relacionadas a contas a receber de clientes e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são apresentadas separadamente na demonstração do resultado e ORA. As perdas de outros ativos financeiros são registradas em despesas com vendas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Um ativo financeiro é desreconhecido quando expiram seus direitos de recebimento de fluxos de caixa ou quando são transferidos os riscos e benefícios. Caso o controle seja mantido, o ativo continua reconhecido com um passivo correspondente. Um passivo financeiro é desreconhecido quando quitado, cancelado ou modificado substancialmente.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados se houver direito de compensar e intenção de liquidar em base líquida ou simultaneamente.

Gestão de riscos financeiros

A empresa adota políticas de tesouraria, projeção e avaliação financeira para mitigar riscos. A administração monitora riscos de taxa de juros, crédito e liquidez, mantendo aplicações em instituições aprovadas.

Risco de crédito

Administrado pela diretoria, refere-se a exposições de crédito a associados e bancos. Limites são monitorados e a empresa não espera perdas significativas.

Risco de liquidez

Monitorado pelo setor financeiro, com previsão de fluxo de caixa e manutenção de linhas de crédito. O excesso de caixa é investido em ativos com liquidez adequada.

Eventos subsequentes

Não houve eventos que alterassem substancialmente a exposição ao risco financeiro da empresa.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Empresa e de suas unidades, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras. São mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não





para investimento ou outros fins, sendo que a Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que, estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme CPC 3.

3.5 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de mensalidades de adesão aos planos comercializados no decurso normal das atividades da Empresa.

Provisão de Devedores Duvidosos

A Empresa **não** mantém contabilizada a Provisão para Devedores Duvidosos.

Provisão de Perdas Esperadas Com Créditos de Liquidação Duvidosa

De acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, na mensuração da provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa a Empresa **não** adotou o critério da abordagem simplificada.

3.6 Imobilizado e Intangível

É demonstrado na nota 07 e 08 a movimentação ocorrida no imobilizado e intangível da empresa no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens bem como gastos necessários para colocar o ativo no local e em condição para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil e reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado como segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método da linha reta durante a vida útil estimada.

Conforme previsto na Resolução CFC nº 1.177/09 que aprovou a NBC TG 27 e na Resolução CFC nº 1.263/09 que aprovou a ITG 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, a empresa **NÃO** concluiu





as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação dos bens móveis, permanecendo os bens imóveis sem revisar e ajustar a vida útil econômica.

3.7 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras

3.8 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, sendo as de longo prazo ajustadas a valor presente.

3.9 Provisões

A Empresa adotou parcialmente os conceitos estabelecidos na NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC Nº. 1.180/09 **não** houve constituição das provisões e divulgações sobre assuntos envolvendo litígios e contingências.

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A provisão para contingências passivas não foi constituída.

3.10 Tributos sobre o lucro – IRPJ e CSSL

Apurados pelo lucro real à razão de 15% sobre o Lucro Tributável e Adicional de 10% para imposto de renda, e de 9% para contribuição social.





As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda correntes. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

3.11 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes, destacando-se o seguinte:

- As receitas prestações de serviços são reconhecidas pelos seus valores brutos, deduzidas de descontos incondicionais.
- O custo dos serviços prestados inclui o custo com serviços, deduzido dos abatimentos e descontos, quando aplicável.
- As despesas e custos são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

3.12 Reconhecimento das Receitas de serviços

A receita de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a empresa; e
- (iii) foram transferidos ao beneficiado os riscos e benefícios mais significativos inerentes à prestação dos serviços.

3.13 Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A empresa elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas, por considerar que esta taxa reflete juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.





Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa

A posição de caixa e equivalentes de caixa é constituído por:

	2024	2023 (A partir de 12/2023)
Caixa e equivalentes de caixa		
Banco Sicredi Ag 0155 CC 96482-6 UNIHCB	213	-
Banco Sicredi Ag 0155 CC 71751-4	-	123
Banco Sicredi Ag 0155 CC 71755-6	174	-
Banco Sicredi Ag 0155 CC 72538-5 BAGÉ	204	-
Aplicação Automática 71751-4	188	-
Aplicação Automática Banrisul	193	-
Aplicação Banrisul CDB DI	175	-
Aplicação Sicredi 71755-6	213	-
Aplicação Sicredi 72538-5 BAGE	50	-
Aplicação Sicredi 96482-6 UNIHCB	125	-
Aplicação Sicredi Invest. Exclusivo 71751-4	1.228	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.763	123

Nota 5 - Contas a receber

A posição de contas a receber é constituído por:

	2024	2023 (A partir de 12/2023)
Contas a receber		
Valores a identificar	82	-
Valores a receber centro RS	223	-
Cientes a receber centro RS	-	1.560
Cientes a receber Bage	546	-
Cientes a receber UNIHCB	420	-
Cientes a receber Unicard	2.515	-
Royalties a receber - Uruguaiana	2	-
Royalties a receber - Alto Uruguai	9	-
Royalties a receber - Itaqui	2	-
Total de contas a receber	3.799	1.560

Nota 6 - Impostos a recuperar





A posição de impostos a recuperar está assim apresentada:

	2024	2023 (A partir de 12/2023)
Impostos a recuperar		
COFINS a recuperar	2	-
Impostos a restituir	8	-
PIS a recuperar	1	-
Total de impostos a recuperar	11	-

Nota 7- Imobilizado

A posição de imobilizado está assim apresentada:

	<i>Equip. de Informática</i>	<i>Total</i>
Taxa Anual de depreciação Fiscal	20% a 25%	
Em 31 de dezembro de 2022		
Custo	-	-
Depreciação Acumulada	-	-
Valor Líquido Contábil	-	-
Saldo Inicial	-	-
Adições	-	-
Baixas	-	-
Depreciação	-	-
Baixas da Depreciação	-	-
Saldo Final	-	-
Em 31 de dezembro de 2023		
Custo	-	-
Valor Líquido Contábil	-	-
Saldo Inicial	-	-
Adições	3	3
Saldo Final	3	3
Em 31 de dezembro de 2024		
Custo	3	3
Valor Líquido Contábil	3	3



**Nota 8 - Intangível**

A posição de intangível está assim apresentada:

	<u>Marcas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2023		
Custo	16.440	16.440
Valor líquido contábil	16.440	16.440
Saldo Inicial	16.440	16.440
Saldo Final	16.440	16.440
Em 31 de dezembro de 2024		
Custo	16.440	16.440
Valor líquido contábil	16.440	16.440

Nota 9 - Fornecedores

A posição de fornecedores está assim apresentada:

	2024	2023 (A partir de 12/2023)
Fornecedores		
Fornecedores diversos	(36)	-
Total de fornecedores	(36)	-

Nota 10 - Obrigações sociais

A posição de obrigações sociais está assim apresentada:

	2024	2023 (A partir de 12/2023)
Obrigações sociais		
FGTS a recolher	(1)	-
INSS a recolher	(1)	-
Total de obrigações sociais	(2)	-

Nota 11 – Obrigações tributárias

A posição de obrigações tributárias está assim apresentada:





	2024	2023 (A partir de 12/2023)
Obrigações tributárias		
COFINS a recolher	(3)	-
CSLL a recolher	(11)	-
CSRF retido a recolher	(6)	-
IR retido a recolher	(3)	-
IRPJ a recolher	(28)	-
ISS a recolher	(77)	-
PIS a recolher	(1)	-
Total de obrigações tributárias	(129)	-

Nota 12 – Provisões trabalhistas

A posição de provisões trabalhistas está assim apresentada:

	2024	2023 (A partir de 12/2023)
Provisões trabalhistas		
Provisão para férias	(1)	-
Total de provisões trabalhistas	(1)	-

Nota 13 - Receitas futuras totais

A posição de receitas futuras totais está assim apresentada:

	2024	2023 (A partir de 12/2023)
Receitas futuras totais		
Contratos de planos assistenciais - Bagé	(546)	-
Contratos de planos assistenciais - Unicard	(2.515)	-
Contratos de planos assistenciais - UNIHCB	(420)	-
Total de receitas futuras totais	(3.481)	-

Nota 14 - Patrimônio líquido

O capital social de R\$ 30.000, está representado por 300.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 0,10 cada, divididas em 270.000.000 de ações ON de Classe 2 e 30.000.000 de ações ON de Classe I, totalizando um valor de R\$ 19.338 integralizados até a presente data.

O lucro líquido apurado no semestre findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 29.

Nota 15 – Receitas

A posição de receitas está assim apresentada:





	2024	2023 (A partir de 12/2023)
Receitas		
Receita Bagé Conta Unicard	578	-
Receita Centro RS Conta Unicard	2.396	-
Receita UNIHCB Conta Unicard	302	-
Unimed Alto Uruguai	36	-
Unimed Itaqui	8	-
Unimed Uruguaiana	9	-
(-) COFINS	(247)	-
(-) ISS	(111)	-
(-) PIS	(54)	-
Total de receitas	2.917	-

Nota 16 - Custos

A posição de custos está assim apresentada:

	2024	2023 (A partir de 12/2023)
Custos		
Repasses Bagé	(520)	-
Repasses UNIHCB	(151)	-
Repasses Centro RS	(1.917)	-
Total de receitas futuras totais	(2.588)	-

Nota 17 - Outras receitas/despesas

A posição de outras receitas/despesas está assim apresentada:

	2024	2023 (A partir de 12/2023)
Outras receitas/despesas		
Crédito COFINS s/ entradas/serviços	244	-
Crédito PIS s/ entradas/serviços	53	-
Total de receitas futuras totais	297	-

João Alfredo Scheidt
Direto Presidente
CPF nº 935.131.600-97

Arlei Dos Santos
Contador CRC - PR 035.329/0-4
CPF nº 683.043.319-34

* * *





Unicard_-_DFs_12.2024_REVISADO_CFE_AUDITORIA

Data e Hora de Criação: 19/03/2025 às 14:39:10

Documentos que originaram esse envelope:

- Unicard_-_DFs_12.2024_REVISADO_CFE_AUDITORIA.pdf (Arquivo PDF) - 16 página(s)



Hashs únicas referente à esse envelope de documentos

[SHA256]: 4a0f8149092ab4b8c0ab5026b0aa143e61cefd606a08621fff9d66cda0e0a9b5

[SHA512]: 48d5366a64b8251deb6583830dacecd913fc401bc642fb231ff529012e73065b4d7f451fa09a385b7f837a923b64fe820ee3d48567aff5c73a089b35b159d6ac

Lista de assinaturas solicitadas e associadas à esse envelope



ASSINADO - Arlei dos Santos (arlei@realiconsultoria.com.br)

Data/Hora: 19/03/2025 - 14:59:04, IP: 177.220.180.237

[SHA256]: 66fa8083e192126b66d2c0b45f2fdf1cb3751d6167a81825bb521b1932bd6c50



ASSINADO - João Alfredo Scheidt (joaoscheidt@unicardsa.com.br)

Data/Hora: 19/03/2025 - 14:50:52, IP: 143.255.186.30

[SHA256]: b74c677c2e0f7cad6595b2cd1e6665a0129769c9993405604e53565adf200a96

Histórico de eventos registrados neste envelope

19/03/2025 14:59:04 - Envelope finalizado por arlei@realiconsultoria.com.br, IP 177.220.180.237

19/03/2025 14:59:04 - Assinatura realizada por arlei@realiconsultoria.com.br, IP 177.220.180.237

19/03/2025 14:58:43 - Envelope visualizado por arlei@realiconsultoria.com.br, IP 177.220.180.237

19/03/2025 14:50:52 - Assinatura realizada por joaoscheidt@unicardsa.com.br, IP 143.255.186.30

19/03/2025 14:50:28 - Envelope visualizado por joaoscheidt@unicardsa.com.br, IP 143.255.186.30

19/03/2025 14:39:27 - Envelope registrado na Blockchain por fulviodelavi@unicardsa.com.br, IP 189.6.250.186

19/03/2025 14:39:23 - Envelope encaminhado para assinaturas por fulviodelavi@unicardsa.com.br, IP 189.6.250.186

19/03/2025 14:39:13 - Envelope criado por fulviodelavi@unicardsa.com.br, IP 189.6.250.186